



## Mídia e Educação: O desenvolvimento do blog educativo com alunos da 4ª Série do Colégio Paraná/Maringá, na redução de resíduos urbanos<sup>1</sup>

Elisabeth NATALE<sup>2</sup>

Luzia Mitsue Yamashita DELIBERADOR<sup>3</sup>

Paula Adriana GRAVA<sup>4</sup>

Faculdade Maringá, Maringá, PR

### RESUMO

O presente trabalho propõe mostrar o desenvolvimento de um *blog* educativo com os educandos da 4ª Série do Colégio Paraná, em Maringá, sobre a redução de resíduos urbanos. A investigação toma como base conceitos da mídia-educação, da pesquisa-ação e das análises quantitativa e qualitativa para analisar os dados coletados nas sete oficinas semanais, ocorridas entre os meses de agosto e setembro de 2010. Os dados obtidos inicialmente para análise procederam de questionários aplicados aos educandos e pais no início das etapas, já os demais foram recolhidos por meio de entrevistas realizadas no último dia de trabalho. Ao término da pesquisa, percebeu-se que os participantes adotaram uma prática mais segura e responsável de uso desse meio; além de aprenderam o processo de postagem e participação cidadã, por meio da conscientização das pessoas sobre a diminuição do lixo.

**PALAVRAS-CHAVE:** *blog*; mídia-educação; recurso pedagógico; resíduos urbanos.

### INTRODUÇÃO

Apresentamos neste trabalho algumas possibilidades que o campo da mídia-educação expõe para desenvolver a tecnologia com os educandos, obtendo como foco de estudo as oficinas ministradas sobre *internet* e *blog* com crianças da 4ª série do Colégio Paraná, na cidade de Maringá, nos meses de agosto e setembro de 2010. O projeto visa um relato de experiências registradas durante as oficinas, cujo objetivo é conhecer um pouco mais da realidade da escola; saber se ela tem projetos de inserção de tecnologia em sala de aula e mostrar como é possível trabalhar com a mídia-educação, assim, transformando a escola em um meio dinâmico e atrativo.

A mídia selecionada foi o *blog* devido à autonomia desse meio, assim como a possibilidade de reflexão e o senso crítico que ela propicia aos internautas. O *blog* constitui-se um recurso fácil de manusear e ainda é grátis, por isso torna viável seu uso como recurso

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Blog.

<sup>2</sup> Aluna líder e estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo da Faculdade Maringá, email: [elisnatale@hotmail.com](mailto:elisnatale@hotmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da Faculdade Maringá, email: [adeli@sercomtel.com.br](mailto:adeli@sercomtel.com.br)

<sup>4</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo da Faculdade Maringá, email: [paula.grv@gmail.com](mailto:paula.grv@gmail.com)



pedagógico. Sobretudo, nessa mídia, a vantagem está em proporcionar a passagem do papel do professor de hierárquico para mediador do conhecimento que ocorre por meio do espaço destinado a comentários logo abaixo de cada postagem.

O estudo, para o qual nos propomos não se trata de desenvolver oficinas de incluir aulas de *internet* no ensino presencial, mas de promover a mediação para ao uso crítico e responsável das tecnologias que vem ganhando espaço na vida das crianças e adolescentes. A integração dessa mídia na educação diz respeito à formação do usuário ativo, crítico e criativo que vá além do tecnicismo e, portanto, assuma a dimensão da formação humana e cidadã. Buscamos saber de que forma o *blog* em sala de aula pode auxiliar na construção do saber e ainda compreender o impacto da *internet* na educação e as mudanças de atitudes nos educandos que podem ocorrer a partir dessa experiência.

Os objetivos específicos se constituem em orientar o educando quanto à necessidade de saber filtrar os conteúdos disponíveis na *internet*; estimular o desenvolvimento de atitudes éticas, críticas e responsáveis em relação às pesquisas na *web*; expor a importância da utilização do *blog* como meio de informação segura à população e instigar o interesse do educando para a socialização de conteúdos abordados em sala de aula e propiciar a interação educando/educador.

A *internet*, com suas múltiplas ferramentas e atrativa navegabilidade, tem conquistado cada vez mais o público jovem. Por outro lado, observa-se ainda resistência de instituições de ensino que não exploram essas facilidades que poderiam tornar as aulas mais interessantes. Nesse sentido, o projeto visa compreender de que forma é possível sistematizar a integração dos meios de comunicação na educação formal. Assim, promover a interação educando/educador por meio de conhecimentos e valores compartilhados.

O percurso teórico compreende as fundamentações sobre mídia-educação; compreensões sobre a expansão da *internet*; o que é *blog* e análise dos resultados obtidos com a realização das oficinas. Como método de análise, optamos pela pesquisa-ação e pelas análises quantitativa e qualitativa.

A educação para as mídias, como sugerem os principais teóricos que serão evidenciados neste trabalho, permite compreender que a *internet* é uma fonte de pesquisa, entretenimento e de relacionamento, mas que necessita ser utilizada de forma equilibrada e com responsabilidade. Para isso, cabe a mediação do educador e de pais, a fim de buscarem experiências positivas de ensino-aprendizagem que levem o educando a se apropriar de condições emancipatórias. Nesse sentido, a educação para as mídias é condição para cidadania, porque vai além do tecnicismo e, portanto, não interpreta os usuários



(internautas) como meros receptores, mas sujeitos protagonistas do processo. Pois, a integração da tecnologia como recurso pedagógico favorece a formação do usuário ativo, crítico e criativo.

## **2 OBJETIVO**

Desenvolver um *blog* educativo como recurso pedagógico para o ensino e aprendizagem dos alunos da 4ª série, na redução de resíduos urbanos.

## **3 JUSTIFICATIVA:**

Percebe-se com o avanço da era digital e a inserção de novas tecnologias, cada vez mais atraentes e funcionais, que não é difícil prever que o futuro das crianças é estar online vinte quatro horas. A Internet atrai, influencia pessoas e não escolhe idade, o que justifica o interesse de crianças e adolescentes pela conexão online.

Salienta-se que o presente trabalho não se trata de desenvolver oficinas, de incluir aulas de como navegar na Internet no ensino presencial, mas como fazer a mediação para o uso crítico e responsável da web. Assim, por meio do desenvolvimento do Blog educativo busca-se sensibilizar a criança e o adolescente para a mudança de atitude crítica e responsável em relação ao uso seguro que se pode fazer e, dessa forma, promover a integração aluno/professor por meio de conhecimentos e valores compartilhados.

De acordo com José Manuel Moran, é possível ensinar e aprender de forma inovadora com tecnologias, como a Internet, porém, sem entendê-la como solução mágica. “[...] mas ela pode facilitar, como nunca antes, a pesquisa individual e grupal, o intercâmbio de professores com professores, de alunos com alunos, de professores com alunos” (MORAN, 2001, p.19). Como também, gerenciar a seleção e a organização da informação para transformá-la em conhecimento e sabedoria, em um contexto rico de comunicação.

Observa-se que a Internet é fonte de conhecimento, porque o internauta assimila conteúdos dos mais variados e isso significa que ele está aprendendo e, com isso, desenvolvendo-se culturalmente. Então, é importante a conscientização de pais e educadores acerca dessa ferramenta tecnológica, que não é inimiga do saber, e pelo contrário, ela é fonte de conhecimento que agrega valores e por isso contribui para o desenvolvimento da capacidade intelectual da criança. Como salienta Jacquinet,



No plano educativo, um dos desafios atuais é confrontar os modos tradicionais, de educação e apropriação de conhecimentos e a ‘cultura midiática’ dos alunos, para que a educação sirva para promover ao mesmo tempo o espírito crítico do cidadão e a capacidade de análise do educando. (JACQUINOT, 1998, p. 2)

Para Maria Luiza Belloni, educação para as mídias é condição de educação para a cidadania. Dessa forma, ela defende “a integração das tecnologias de modo criativo, inteligente e distanciado, no sentido de desenvolver a autonomia e a competência do estudante e do educador enquanto “usuários” e criadores das TIC e não como meros receptores” (BELLONI, 2005, p. 9).

Embora existam os problemas enfrentados por conta do mau uso que algumas crianças e adolescentes acabam fazendo da internet, esta ferramenta é uma fonte de pesquisa, de entretenimento e de relacionamento, no entanto, necessita ser utilizada de forma equilibrada e responsabilidade. Nesse sentido, cabe a intervenção do educador e de pais, a fim de buscarem experiências positivas de ensino–aprendizagem, que leve a criança a se apropriar de condições emancipatórias, preparando-a para fazer escolhas que condizem com uma prática responsável e cidadã.

O Blog a ser dinamizado em sala e supervisionado pela professora da classe, poderá ser uma opção a mais de conexão à rede social de relacionamentos, no qual os alunos poderão expressar suas opiniões a respeito dos temas discutidos em sala de aula e fora da escola e ainda postarem textos, fotos, áudios e vídeos compartilhando, desse modo, o conhecimento adquirido com os demais colegas de turma.

Conforme Manuel Moran (2001) o desenvolvimento do Blog propicia a socialização e a divulgação dos conteúdos trabalhados. Nele podem ser disponibilizadas todas as atividades realizadas pelas crianças, sobre a redução do lixo. Contudo, o primeiro passo é dominar a ferramenta. Mesmo os alunos que sabem navegar, não dominam todas as funções, por exemplo, como pesquisar em bibliotecas virtuais, em *sites* de pesquisa mais abrangentes ou mais focadas.

Embora professor e aluno estabeleçam um vínculo presencial, outra forma de interação é motivada a partir da rede, que começa pela troca de informações. Sem falar que ao postar o texto, o vídeo ou outras mídias, o educando estará aprendendo novas fontes de conhecimento. A ideia é propiciar a coletividade, ou seja, “a construção cooperativa do conhecimento, misturando espaços” (MORAN, 2001, p.35).

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**



Para a realização deste projeto, trabalhamos com uma amostragem de vinte e oito crianças da faixa etária entre nove e dez anos de idade, da 4ª série do Colégio Paraná. O desenvolvimento foi realizado por meio da pesquisa bibliográfica, das análises quantitativa e qualitativa e da pesquisa ação.

A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, que compreende o envolvimento dos educandos durante o projeto e a observação dos pesquisadores, isto é, que permite aos pesquisadores participar observando as atividades do grupo e, ao mesmo tempo, assumir a função de mediadores. Dessa forma, classifica-se em um estilo de pesquisa que reserva menos autonomia ao pesquisador, pois o grupo participa da realização das etapas desde o levantamento da problemática até a discussão dos resultados. Por sua vez, o trabalho compreende ainda a análise quantitativa e qualitativa, considerando que houve a necessidade de aplicação de questionários para medir o uso da *internet* pelos educandos e participação dos pais acerca do acompanhamento de seus filhos.

A linha de pesquisa a que se vincula o projeto é a Educação Formal, que segundo Laurício Neumann (1990), caracteriza-se na forma sistemática, planejada e programada progressivamente.

[...] através da montagem do currículo, da filosofia do curso, dos planos de curso, da estrutura e do funcionamento do ensino, da metodologia do ensino. Este sistema formal fez surgir à escola tal como é conhecida, hoje, através do ensino público, exercido pelo Estado, e o ensino particular ou privado, exercido pela iniciativa privada (NEUMANN, 1990, p. 55).

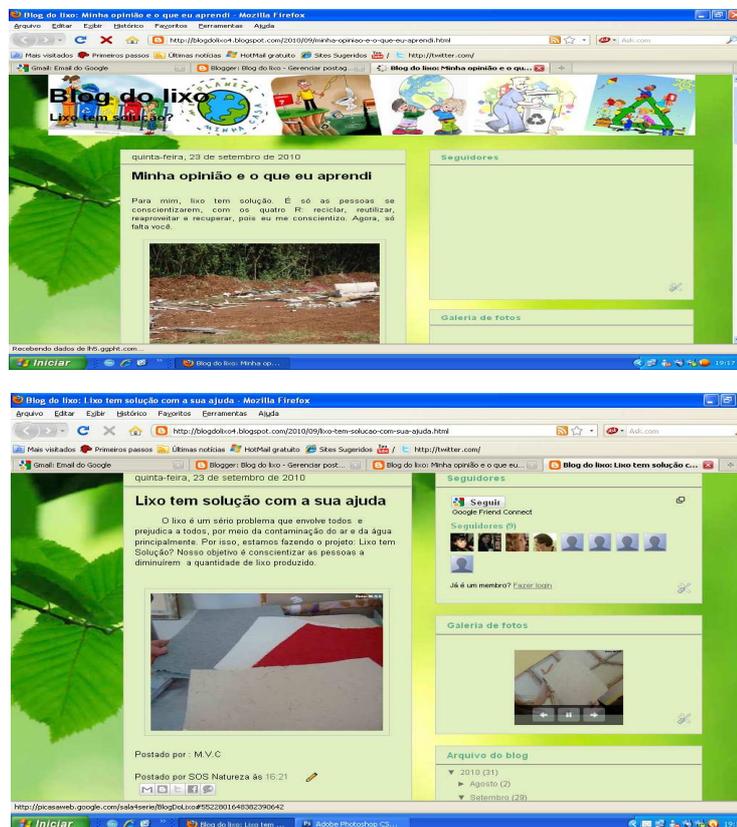
Durante as oficinas foram desenvolvidos os seguintes temas: leitura crítica da mídia; como realizar pesquisas sobre a dengue na Internet; a importância da cooperação durante a pesquisa e a postagem do conteúdo. Para a utilização responsável e segura do Blog, foram realizadas dinâmicas com os estudantes com o objetivo de refletir o comprometimento de cada um em relação ao uso da web e a formação de cidadania.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

No decorrer do projeto, aplicamos sete oficinas de formação cidadã e capacitação técnica para o uso da *internet*. As etapas ocorreram nos meses de agosto e setembro, às segundas-feiras, das 13h às 14h30, no ensino formal das aulas de Português. A sala na qual foi aplicada a oficina conta com vinte e oito educandos e apenas vinte e um foram

autorizados pelos pais a participar do projeto, com realização de postagens, mas todos foram incluídos no processo de discussão e aprendizagem dos temas percorridos em sala de aula. Durante as etapas acompanhamos a educadora da classe com orientações sobre o uso do *blog* e a postagem dos textos.

As oficinas foram organizadas a partir de um breve histórico da *internet* e *blog*, depois, conhecendo os perigos da *internet* pela pesquisa e, finalmente, aprendendo a postar. O objetivo era discutir com eles o processo de construção do *blog* a partir de um tema (design), por isso, criamos uma ideia com base nas sugestões da classe. Posteriormente, ensinamos a eles como postar textos, fotos e como editar as postagens, quando cada um pode praticar a atividade postando a própria conclusão do trabalho junto de uma foto conforme *prints* abaixo.



A seleção do Colégio Paraná deveu-se ao fato de termos estabelecido, anteriormente, um contato com a turma, por razão de outra atividade realizada em 2009, também vinculada à mídia-educação, e ao interesse pela proposta pedagógica da professora da classe, de trabalhar o tema resíduo urbanos na cidade de Maringá. Nesse sentido, motivamos o uso do *blog* como um recurso educativo para conscientizar um maior número de pessoas e sem produzir mais lixo.



## 6 CONSIDERAÇÕES

O uso do *blog* como recurso educativo produziu o efeito esperado: a integração e mobilização dos educandos para o uso criativo e responsável da *internet*. Durante as oficinas, eles mantiveram-se envolvidos no processo de conhecimento e apropriação da *internet* em prol do estudo sobre o lixo urbano, de modo que essa integração proporcionasse à turma um vislumbamento acerca da conscientização das pessoas sobre a diminuição do lixo por meio do *blog*, considerando que não houve panfletagem.

A partir da análise das oficinas realizadas com os educandos, observamos que eles gostaram da ideia de possuir um *blog* educativo para conscientizar a comunidade sobre os resíduos urbanos. Percebemos, também, que eles mudaram a forma de navegar na *internet*. Conforme declarações, eles estão mais conscientes e críticos, o que nos leva a compreender que a proposta de educar para as mídias promove, de fato, uma mudança de atitude.

A mediação para o uso crítico e responsável das tecnologias, caracterizada neste trabalho como uma urgência no ensino-aprendizagem dos educandos da 4ª Série, possibilita uma postura responsável por parte deles, porém, desde que se promova um acompanhamento liberto e engajado pelo educador, ou seja, uma orientação sem tender para o moralismo.

O desenvolvimento do *blog* nos ajudou a compreender que a *internet* pode contribuir nas práticas educativas e a reconhecer mudanças de atitudes nos educandos, como pode ser comprovado no relato da educadora da classe, Nina Hatmam: “as informações que foram passadas nas oficinas estavam expressas nos trabalhos e na fala das crianças”. Isso nos faz entender que, de alguma forma eles compartilharam ter assimilado novos conceitos e valores a respeito do uso da web no ensino presencial. Assim, considera-se que não convém censurar os educandos quanto ao uso das mídias, mas ensiná-los o caminho que se deve percorrer em busca da autonomia e do uso responsável das tecnologias em favor do conhecimento.

A aplicação do projeto nos possibilitou conhecer um perfil de uma escola que apesar de não contemplar em sua proposta pedagógica, diretamente, a integração dos instrumentos midiáticos como recursos educativos, tem realizado parcerias com o curso de jornalismo com esse fim. Porém, a integração da mídia no ensino formal representa um desafio a ser enfrentado, tanto pela direção da instituição de ensino, que prefere adotar medidas de censuras, como pelo corpo docente que demonstra, às vezes, insegurança em relação às novas tecnologias.



Constatamos que os objetivos iam sendo alcançados à medida que os educandos buscavam filtrar os conteúdos disponíveis na *Internet*, a debater os temas trabalhados e a se posicionarem em relação às situações de risco praticadas na *Web*. Também, a confirmação da produção de conhecimento à medida que os educandos declararam ter aprendido o que é plágio, bullying e a fazer pesquisas direcionadas por meio do uso das palavras-chave, como asseveram os educandos: “A algumas coisas mudaram, como no jeito de pesquisar. Antes eu só via fotos na *internet* e lia só a primeira linha do texto porque achava o restante chato, agora leio todo o texto durante a pesquisa, faço resumo quando é necessário e cito as fontes usadas”; “Estou mais consciente e mudou minha forma de pesquisar. Quando estou no Orkut ignoro aos comentários com suspeitas de vírus e nem entro nas janelas que vão abrindo e, se tenho dúvida, pergunto para minha mãe a respeito”.

Nesse sentido, o referencial teórico utilizado nos forneceu condições de desenvolver processos de comunicação mais participativos durante a pesquisa e, com isso, sensibilizar os educandos para a proposta de trabalho. A interação educador-educando, por sua vez, também foi motivada com a integração do *blog*, uma vez que se estabeleceu um vínculo presencial e também pela rede.

Uma situação preocupante diz respeito à qualidade das informações obtidas na *internet*. Os educandos recebem passivamente os conteúdos e não aprofundam a pesquisa, assumindo uma atitude de acomodação por meio da falsa crença de que sabem tudo, gerando uma resistência em relação ao educador ou adulto que se aproxime para fazer a mediação. Foi muito difícil mantê-los atentos, porque há uma dispersão natural diante das possibilidades da *internet*, o que requer um dinamismo do educador mediador para mantê-los ocupados pesquisando ou postando o tempo todo.

## REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia e educação**. 2. ed. São Paulo: Autores Associados, 2005.

DELORS, Jacques. **Os quatro Pilares da Educação**. Disponível em: <<http://4pilares.net/text-cont/delors-pilares.htm>>. Acesso em: 08 set. 2010.

FANTIN, Mônica. Perspectivas teórico-metodológicas da mídia-educação. In: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. 30, 2007, Santos.



FANTIN, Monica; BELLONI, Maria Luiza. Os jovens e a internet: Representações, usos e apropriações. In: GIRARDELLO, Gilka (Org.). **Liga, roda, clica: Estudos em mídias, cultura e infância**. Campinas: Papyrus, 2008. p. 99-112.

FERRARI, Bruno. Onde os brasileiros se encontram. **Revista Época**, São Paulo, n. 628, p. 84-85, mai. 2010.

FERREIRA, Margarida E.E. **A utilização do blog na educação**. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles/2017/1/A-Utilizaccedilatildeo-Do-Blog-Na-Educaccedilatildeo/pagina1.html#ixzz0yy8XrnRo>>. Acesso em: 13 mar. 2010.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GIRARDELLO, Gilka. Diante do abismo digital: mídia-educação e mediações culturais. **Perspectiva**, Florianópolis, n. 1, v. 27, p. 69-96, jan/jun. 2009.

GUTIÉRRES, Francisco. **Linguagem total: uma pedagogia dos meios de comunicação**. São Paulo: Summus, 1978.

JACQUINOT, Geneviève. O que é um educador? In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO, 1, 1998, São Paulo. **Anais**. São Paulo, 1998, p. 1-15.

MCLUHAN, Stephanie; STAINES, David (orgs.). **McLuhan por McLuhan: Conferencias e entrevistas**. [recurso eletrônico]. Trad. Antônio de Pádua Danesi. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.

MORAN, José Manuel. Internet no ensino. **Comunicação e Educação**, São Paulo, n. 14, p. 17, 1999.

MORAN, José Manuel. Perspectivas (virtuais) para a educação. **Mundo Virtual**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 6, p. 31-45, abr. 2001.

OROZCO GÓMEZ, Guilherme. Os meios de comunicação de massa na era da internet. **Revista Eca**, São Paulo, v. 11, n. 3, p. 373-378, set./dez. 2006.

OROZCO GÓMEZ, Guilherme. **Professores em meios de comunicação: desafios, estereótipos**. In: *Revista Comunicação e Educação*. São Paulo. N. 10, p. 57-68, set/dez de 1997.

PERUZZO, Cicília M. K. Estudos midiáticos. **Revista Fronteiras**, s/l, v. 3, n. 1, p. 111-128, set. 2010.

PERUZZO, Cicília M.K. Da observação participante a pesquisa-ação em comunicação: pressupostos epistemológicos e metodológico. In: SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS DA COMUNICAÇÃO, XXVI, Belo Horizonte. **Anais**. Belo Horizonte, 2003, p. 1-23.



RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet. [recurso eletrônico]**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

RIVOLTELLA, Pier. Cesare. Mass media, educazione, formazione. In MASTERMANN, Len. **A scuola di media, educazione, media e democrazia nell'Europa degli anni'90.**, Brescia: Editrice La Scuola, 1997.

RIVOLTELLA, Pier Cesare. **Media education: modelli, esperienze, profi lo disciplinare**. Roma: Carocci, 2002. Disponível em: <<http://www.scribd.com/doc/3703166/Realidade-e-desafios-da-midia-educacao-na-Italia>>. Acesso em: 24 abri. 2010.

RIVOLTELLA, Pier Cesare. Mídia-educação e pesquisa educativa. **Perspectiva**, Florianópolis, n. 1, v. 27, p. 119-140, jan/jun. 2009.